

SELEÇÃO TV

CARTAZ DO DIA I PROGRAMA

- 19.30: **TELEJORNAL**.
- 19.45: **SÉRIE JUVENIL** — «O Bom Gigante» — (Gentle Ben), episódio filmado com Dennis Weaver e Clint Howard nos principais papéis.
- 20.10: **TV SOCIAL** — Um programa da Junta da Acção Social.
- 20.30: **SEGREDOS DO MAR**, realização de Hélder Mendes.
- 21.00: **RECITAL** — Pelo pianista Gleb Akselrod. No programa: Sousa Carvalho — «Tocata»; Chostakovitch — 3 Prelúdios Op. 34 e Fabiszky — Sonatina. Realização de Henrique Pavão.

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS

LISBOA - 362844 • 382957 • 683121 • 563200
PORTO - 67662 - FARD-23899

- 21.30: **TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO**.
- 22.00: **PORTUGAL DE HOJE**.
- 22.10: **NOITE DE CINEMA** — «Embaixadores do Inferno» (Embajadores del Infierno) — com António Vilar, Ruben Reje, Luís Peña, Mário Berriatica e Manuel Dicente. Realização de José Maria Forqué.
- 00.10: **MARÇA DO MUNDO** — Serviço informativo.
- 00.25: **MEDITAÇÃO**.

II PROGRAMA

- 21.30: **TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO**. (Simultaneamente com o I Programa).
- 22.00: **PORTUGAL DE HOJE**. (Simultaneamente com o I Programa).
- 22.05: **SÉRIE DE AVENTURAS** — «O Barão» — «O Caso dos Medalhões», episódio filmado com Steve Forrest no principal papel. (Transmitido no I Programa em 28/10/66).
- 22.55: **CARTA DE ESPANHA**.
- 23.15: **TV CLUBE** — Com a participação dos cançonetistas Maria da Glória e Mário Melo, acompanhados por uma orquestra dirigida pelo maestro Ferrer Trindade. Realização de Luís Miranda. (Transmitido no I Programa em 4/10/69).

PRÉDIO

LINDA - A - VELHA

Construção em cimento armado, bons acabamentos, composto de 6 inq., 3 div. soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, roupeiro, marquise e hall.
Rendimento 100.800\$00.
Preço 1.600.000\$00, facilita-se parte.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — Telef. 369384/5 - 328232/3 - 561756



**produtos
ITALIANOS**
na rua Garrett
em LISBOA

21 a 28
de Outubro de
1969

DEPOIS DAS NOVE

Ontem
vimos...



Ó ZIP: AS CANTIGAS LEVOU-AS O VENTO?

Depois de duas horas de Zip-Zip uma pessoa fica sem saber que dizer. Sem saber por onde começar. Apetece quase seguir o exemplo daquele trabalhador alentejano que aqui há uns anos o eng. Sousa Veloso entrevistou no seu programa e que, a meio duma resposta, perguntava aflitivamente: «E agora o que é que é digo, senhor engenheiro?»... Digamos, para começar, que num programa tão extenso como foi a emissão do Zip-Zip de ontem, houve tempo para quase tudo: para o bom, para o menos bom, para o entusiasta, para a indiferença. Houve talvez menos tempo do que é habitual para a música. Poderíamos quase arriscar a afirmação de que este foi o menos musical de todos os Zips. Sendo vejamos: excluindo o Trilo Krassman, que, enfim, já se pode considerar da casa — a verdade é que, apesar de o Filho Gouveia e o Solnado se

ESTUDANTES!

3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

terem desfeito em «Entschuldiged» ele-nos deu sempre a ideia de ter sido posto na cadeira do entrevistado por não haver mais ninguém à mão... — e excluindo também a Júlia Barroso, que não estava ali propriamente para exibir os seus dotes musicais, quem nos fica? Uma fugitiva passagem do Ti Manel Juleca a tocar «Os Anjinhos» (que falta fazer os Bonecos de Santo Aleixo aquela música!), um Ernesto César preocupado exclusivamente em fazer-se perceber bem. (mas com os versos que cantou também não sei onde estará a vantagem...) e uma Nera Ney e um Jorge Goulart decadentes e sem interesse. Digamos então que nesta edição de Zip-Zip reinou a palavra. E se uma palavra levada pelo vento pode não chegar a lado algum, uma palavra levada pelo Zip chega, pelo menos, a dois milhões de pes-

soas... E aí está a Academia de Santo Amaro a oferecer a sua sala para os ensaios do Grupo 4. De resto, a campanha Pró-Teatro que o Zip lançou está a alargar-se cada vez mais. Lá tivemos ontem o sr. Américo Campos, presidente da Sociedade Musical Boa-União, de Alfama. Uma sociedade que nasceu há 99 anos. Uma paixão que começou não com amor e uma cabana, mas com amor «quintal, poço e uma figueira»... Ouviram-se nomes como Fernando Gusmão, Mário Jacques, Paulo Renato, Rogério Paulo.

Ouviu-se aquela história boa e verdadeira: o actor a falar de Teatro das 10 da noite às 3 e meia da manhã e as pessoas a escutarem as suas palavras. E o dia seguinte não era domingo. (E depois ainda há quem diga que o nosso povo só gosta de futebol...) Digamos que terá sido este o momento mais positivo do Zip-Zip.

E depois? Depois um escocês — mas-de-calças que vem cá mostrar o «Windsor look» e mais dois escoceses — mas-de-saias que perderam as gaitas mas já as encontraram; uma rabuía em que entrou todo o ciã Zip-Zip e que, apesar de todas as vitaminas, não conseguiu despertar mais do que um leve e asprinizado sorriso; o director do Museu de Ovar, que se arrastou sempre monotonamente ao longo dos doze minutos que durou a entrevista e que, apesar de ter declarado que o museu de Ovar é o museu do país que mais exposições realiza de há quatro anos para cá, não conseguiu sequer uns pávidos aplausos da assistência... Digamos até que o público-Zipe ontem não estava para amar... Aplausos, o que se chama aplausos, estariam reservados para Júlia Barroso, que resvalou pelo perigoso pantano da saudade e da lágrima ao canto do olho, sem nunca se afun-

dar nele — e aí reside o seu maior triunfo desta noite. Júlia Barroso não evocou o passado em estilo choradinho, não disse que as músicas dantes é que eram músicas a valer (teve até a coragem de murmurar — audivelmente... — a propósito de uma canção pedida: «essa não, essa é horrível...»), teve graça nas imitações e, apesar de não ter a voz coloradas, ouviu-se tão bem ou melhor do que muita gente que por esta mini-tela tem passado... Tão bem que hoje, e com um atraso de dez anos, eu lhe peço desculpa de nessa altura ter torcido pela Maria

de Lurdes Resende no Concurso de Rainha da Rádio...
MOMENTO DESPORTIVO...

No Momento Desportivo (que, por secretos poderes transformadores da Televisão, começou «Tele-Desportos...») houve futebol logo de início. A finalizar o programa houve ainda futebol. E no meio, para não destoar, futebol houve... Artur Agostinho entrevistou Gonçalves, do Sporting, e Artur Jorge, recém-chegado a Benfica. Ficámos a saber coisas muito interessantes, como, por exemplo, que o Porto parecia não estar a atravessar um momento bom, mas que afinal está bom muito obrigada; que Gonçalves tem dado nas vistas; que um desaire pode acontecer a qualquer; e que, bem vistas as coisas, as diferenças

NOVAS FILHAS SECAS

TUDOR

ESTANQUES BLINDADAS

entre a Académica e o Benfica não são assim tão profundas, tão profundas como as pessoas julgam. Gonçalves e Artur Jorge, com umas imagens do encontro Leixões-«Os Belenenses» de perneio — ora aqui está uma sanduiche talvez um pouco indigesta para aqueles que ainda acreditam que nem só de futebol vive o desporto português.

...IMAGENS DA POESIA EUROPEIA

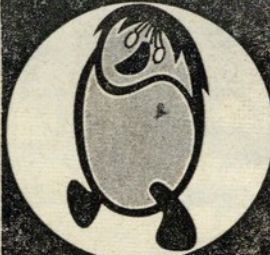
...onde se falou de Lucrécio, o mais pacífico de todos os poetas de todos os tempos... Perere-me que David Mourão-Ferreira foi talvez inutilmente minucioso. Não creio que toda a eribida superabundância de datas e informações eruditas sejam essenciais num programa que se pretende que atraia as pessoas ao contacto com os poetas. Pouco interessará saber a data em que Lucrécio escreveu e aconteceu; interessará muito mais ouvir o que ele escreveu. Mas da sua obra due-nos apenas David Mourão-Ferreira dois brevíssimos excertos que, apesar de toda a sua beleza não chegaram para nos matar a fome.

ALICE VIEIRA

CARTAZ DE AMANHÃ

- I PROGRAMA — Às 14.40:
Ciclo Preparatório TV; 19.30: Telejornal; 19.45: Programa Infantil; 20.15: Conheça o Portugal Desconhecido; 20.30: Em Foco; 20.55: Olho Vivo; 21.30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Portugal de Hoje; 22.10: Noite de Teatro («Eterno Romantismo»); 23.10: Fados e Guitarradas; 23.30: Marcha do Mundo; 23.45: Meditação.
- II PROGRAMA — Às 21.30:
Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Portugal de Hoje; 22.05: Imagens da Poesia Europeia; 22.30: O Maioral.

COLCHÕES DE MOLAS



BAIXO PREÇO
ELEVADA
QUALIDADE

Dupla Face: Verão/Inverno

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

E. A. MOREIRA & C. LDA.

PORTO: Rua Portinho 30/22 tel. 35995
LISBOA: R. da Ribeira Nova, 46 2.º tel. 35291

S. O. S. TV

TEVERÁPIDA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE AO DOMICÍLIO

LISBOA: Rua António Pedro, 119 — Telef. 50657-535024
ESTORIL: Rua Viveiro, 8 Telef. 262357
PORTO: Rua Olivença, 18 Telef. 32887



O PRIMEIRO NOME MUNDIAL EM BUZINAS

PARA AUTOMÓVEIS, CAMIONS E USOS NAUTICOS

ELÉCTRICAS; ELECTROPNEUMÁTICAS E DE ALTA PRESSÃO

A GAMA DE FABRICO MAIS COMPLETA

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

PORTELINHAS, LDA.
RUA DAS PRETAS, 21 + TELEF. 326482 — Balcão
30274 — Província
33660 — Escritório
LISBOA

